

Anexo3 - Plano E@D Serviço de Psicologia e Orientação.

Plano de Apoio à Distância

E@D

Abril de 2020

Contextualização

Face à pandemia do novo coronavírus, com consequente suspensão de todas as atividades letivas e não letivas presenciais nas escolas de todos os níveis de ensino desde o dia 16 de março, as escolas tiveram de adotar medidas extraordinárias de forma a garantir a continuidade do trabalho de toda a comunidade escolar.

Desta forma, o Serviço de Psicologia e Orientação mantém-se na modalidade de teletrabalho, mantendo contacto com professores, alunos, encarregados de educação e restante comunidade educativa através das plataformas digitais.

De forma a estruturar e organizar este serviço durante a interrupção é elaborado o presente documento, que explicita o trabalho a ser desenvolvido e os meios através dos quais se mantém em contacto.

Elaboração do Plano de Apoio à Distância

De acordo com a legislação em vigor, que regulamenta a prática da Psicologia Escolar, são três os principais domínios de intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação:

- Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica;
- Orientação escolar e vocacional / profissional;
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

- Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica:

A avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica à distância recorrerá a entrevistas, questionários e registos escritos com o aluno sinalizado, o encarregado de educação e o professor titular de turma / diretor de turma, através das plataformas digitais:

- E-mail: catarinacarvalho@esfcastro.pt
- Videochamada através da aplicação *Hangouts*
- Contacto telefónico profissional: 914 968 307 (WhatsApp, chamada telefónica, videochamada ou mensagens escritas)

As educadoras de infância, os professores de 1º ciclo, os diretores de turma e encarregados de educação poderão sinalizar novos alunos através das plataformas referidas e dos documentos normalmente utilizados para esse efeito.

- Orientação escolar e vocacional / profissional:

Apesar de uma grande parte dos alunos do 9ºano de escolaridade já ter terminado o processo de orientação escolar e vocacional, e de os respetivos encarregados de educação também já terem a devolução de resultados, o SPO vai novamente contactar, via e-mail, todos os alunos do 9º ano disponibilizando-se para esclarecimento de dúvidas. Com os alunos cujo processo de orientação escolar e vocacional ainda não terminou, os encarregados de educação serão contactados neste sentido, calendarizando-se videochamadas para este efeito.

Relativamente ao 12º ano todos os alunos serão contactados, via e-mail, no sentido de se aferir e esclarecer eventuais dúvidas e apoiar no processo de acesso ao ensino superior.

- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa:

A articulação com os serviços escolares, tais como a Direção, Secretaria, GAA, GIA, EMAEI e Educação Especial irá manter-se através das plataformas digitais, assim como os contactos com as Instituições extra-escola cuja articulação é indispensável no acompanhamento aos alunos, tais como a CPCJ, Segurança Social, Hospital e Tribunal.

Atendendo aos domínios de intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação já expostos, nesta fase, definem-se como áreas prioritárias:

- Continuidade do apoio psicológico e psicopedagógico:
 - promoção do bem-estar e da saúde psicológica;
 - respostas adaptativas às situações-problema;
 - regulação das emoções e dos afetos;
 - promoção de estratégias de coping e resiliência de resposta a crise;
 - estratégias psicoeducativas;
 - estimulação de competências e reeducação pedagógica;
 - desenvolvimento de competências socioemocionais;
 - desenvolvimento de uma cidadania responsável e centrada em valores de solidariedade e de comunidade;
 - sensibilização para comportamentos pró-sociais e pró-saúde.
- Apoio tutorial a alunos:
 - oportunidades de partilha, orientação e suporte social, emocional, académico, psicoeducativo e psicossocial;
 - estabelecimento e monitorização de objetivos, compromissos e planos de ação a curto e médio prazo.
- Intervenção psicológica de desenvolvimento vocacional e de carreira:
 - apoio à tomada de decisão vocacional.
- Rastreio, sinalização e desencadeamento de respostas a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade ou de risco acrescido.
- Consultoria aos professores, na adoção de respostas de apoio tutorial e facilitadoras da aprendizagem, no desenvolvimento e gestão de planos de aprendizagem à distância.

Oliveira de Azeméis, 05 de abril de 2020